



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Variáveis ambientais e abundância de *Pseudauchenipterus affinis* (Steindachner, 1877) (Teleostei:Auchenipteridae) no norte do Espírito Santo

Vinício Oliveira Martins¹, Helen Audrey Pichler¹, Maurício Hostim-Silva¹, Lana Tumang Lucas¹, Evilin Azevedo¹, Vitória Manuella Pimenta, Felipe Villanova¹, Carolini Cavassani¹

1. CEUNES/UFES, Rodovia BR 101 Norte, Km 60, bairro Litorâneo, 29.932-540, São Mateus, ES, Brasil.
Correspondência para vinicioom@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/pôster

O “ferrolho”, *Pseudauchenipterus affinis*, pertence à ordem siluriformes, ocorre na América do Sul e tolera elevados níveis de salinidade. O norte do Espírito Santo sofre constantemente com baixos níveis de pluviosidade (e consequente aumento da salinidade) e não se sabe os efeitos deste evento na ictiofauna estuarina. O presente estudo testa a hipótese de uma provável correlação entre salinidade e pluviosidade com a abundância de *P. affinis*. As coletas foram realizadas no estuário do rio São Mateus, Espírito Santo, através da rede de arrasto de fundo (camaroeira), em 4 pontos em um gradiente decrescente de salinidade (P1 localizado a 600m da praia; P4, região interna do estuário), onde foram realizados 3 arrastos mensais de 5 minutos, entre maio/2014 e fevereiro/2017. No laboratório, os peixes foram identificados e quantificados. Concomitante aos arrastos, foi aferida a salinidade por meio de um refratômetro. A pluviosidade foi obtida através do Incaper (Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural). Calculou-se o coeficiente de correlação de Pearson (r) entre a abundância média (indivíduos/arrasto), salinidade e pluviosidade. No total, foram coletados 16.600 espécimes de *P. affinis*, correspondente a 40% do total de peixes coletados. A maior abundância da espécie foi observada no P4 (91,3% do total), seguido do P3 (7,3%) e P2 (1,4%). Nenhum exemplar foi capturado no P1. De fato, apesar de fraca ($r=-0,25$), houve correlação significativa ($p<0,05$) entre a abundância e a salinidade. Foi observada uma correlação quase nula ($r=-0,04$; $p<0,05$) entre abundância e pluviosidade. Destarte, a salinidade influencia inversamente proporcional a abundância de *Pseudauchenipterus affinis*, o que significa dizer que o aumento desta variável resulta em diminuição da quantidade de indivíduos. Ademais, a pluviosidade não demonstrou influência para determinar a abundância da espécie nos quatros pontos da área de estudo. No entanto, outros fatores biológicos/ambientais podem ter contribuído para este resultado.

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).